

ATITUDES QUE SALVAM VIDAS: PRIMEIROS CUIDADOS EM CASO DE EMERGÊNCIA ATÉ A CHEGADA DO SERVIÇO ESPECIALIZADO

Área Temática: Saúde

Coordenador da Ação: Leandro Tuzzin¹

Autor: Amanda Tamara de Souza², Jorge de Souza³, Júlio César Stobbe⁴

RESUMO: Os acidentes são a principal causa de mortalidade e invalidez entre os jovens. Este trabalho busca apresentar o Projeto de Extensão desenvolvido em agosto de 2015 a agosto de 2016 com o objetivo de orientar estudantes das escolas públicas do município de Passo Fundo/RS sobre os primeiros cuidados em situações de emergência até a chegada do serviço especializado. A metodologia utilizada foram intervenções diretas nas escolas com abordagens frente aos principais acidentes no ambiente escolar e seu entorno. Realizou-se encontros junto a coordenação municipal de educação para levantar os principais acidentes ocorridos no contexto escolar e o público alvo, além de pesquisa bibliográfica em literatura específica, apresentações e discussões entre estudantes e professores sobre os temas escolhidos. As intervenções foram na forma de apresentações com simulações e vídeos sobre o tema: Traumas – atropelamentos, fraturas e cortes, queimaduras, afogamentos, síncope - convulsões e acidentes com animais peçonhentos. Como resultados foram realizadas atividades de intervenção em 11 escolas municipais em Passo Fundo, 216 alunos do oitavo ano e 217 alunos do nono ano totalizando 433 alunos. Realizou-se um pré-teste com questões de cada tema e ao fim das apresentações um pós-teste com objetivo de verificar os conhecimentos prévios e o aprendizado dos alunos. Foram proporcionados momentos de apresentação dos temas, perguntas e respostas e curiosidade sobre os assuntos abordados. Após as intervenções e aplicação do pós-teste observou-se o aprendizado dos alunos, tendo em vista que a maioria demonstrou conhecimento

¹ Mestre em História - UPF. Vice-coordenador e professor do Curso de Medicina, UFFS/Passo Fundo. leandro.tuzzin@uffs.edu.br

² Curso de Medicina, UFFS/ Passo Fundo. amanda_s153@hotmail.com

³ Curso de Medicina, UFFS/ Passo Fundo. jorge.souza@uffs.edu.br

⁴ Curso de Medicina, UFFS/ Passo Fundo. julio.stobbe@uffs.edu.br



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



suficiente frente às situações de primeiros socorros. Conclui-se que o esclarecimento e a conscientização para atitudes corretas em caso de emergência, bem como sua real necessidade, é fator importante para a conscientização das ações, prevenção e mudança de hábitos, sendo estes alunos capazes de reproduzir as informações no ambiente em que se encontram.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Acidentes.

1 INTRODUÇÃO

Os acidentes são a principal causa de mortalidade e invalidez entre os jovens. No contexto escolar é comum vivenciarmos situações de emergência médica necessitando de ação imediata, pois nesse ambiente é propício a ocorrência de acidentes principalmente entre as aulas, no intervalo, ou nas aulas de Educação Física e chegada e saída da escola.

Os primeiros Socorros são definidos como atendimentos fornecidos à pessoa ferida, ou em risco de vida, os quais podem ser realizados por qualquer indivíduo e pode ser considerado que é o tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada da equipe de saúde (CARBOIN; FERNANDES, 2016 *apud* PERGOLA; ARAÚJO, 2008).

Este trabalho busca apresentar o Projeto de Extensão desenvolvido no período de agosto de 2015 a agosto de 2016 com o objetivo de orientar estudantes das escolas públicas do município de Passo Fundo/RS sobre os primeiros cuidados em casos de emergência até a chegada do serviço especializado. O projeto foi desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Passo Fundo, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo e escolas municipais. Participaram do projeto seis estudantes do curso de medicina selecionados para o projeto, professores do curso de medicina, alunos e professores da rede municipal de educação.

O público alvo foi escolhido após conversa com a coordenação municipal



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



de educação. Foram escolhidas 10 escolas onde a secretaria apontou maior índice de acidentes em virtude da localização geográfica, próximo à pedreira (casos de afogamentos), próximo a rodovias (casos de atropelamentos), incêndio no ambiente escolar e situações de vulnerabilidade social. A faixa etária do público foram alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental com idade entre 13 e 15 anos.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Passo Fundo, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo e escolas municipais. A metodologia utilizada foram intervenções diretas nas escolas com abordagem frente aos principais acidentes no ambiente escolar e seu entorno.

Realizou-se dez encontros onde foram levantados os principais acidentes ocorridos no contexto escolar, conversa com a coordenação municipal de educação para identificar o público alvo, pesquisa bibliográfica em literatura específica, apresentações e discussões entre estudantes e professores sobre os temas escolhidos.

Para as intervenções utilizou-se a estratégia de aplicação de um pré-teste com duas questões sobre cada tema compondo no total de doze questões devendo cada participante assinalar se a afirmativa era verdadeira ou falsa. Após ocorriam as apresentações com simulações e vídeos sobre o tema: O que fazer e o que não fazer no caso de: Traumas – atropelamentos, fraturas e cortes, queimaduras, afogamentos, síncope - convulsões e acidentes como animais peçonhentos, e ao fim das apresentações um pós-teste com outras doze questões sobre os mesmos temas com objetivo de verificar os conhecimentos prévios e os aprendizados dos alunos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram realizadas 11 atividades de intervenção em 10 escolas municipais em Passo Fundo/RS, conforme Figura 1, atendendo 216 alunos do oitavo ano e 217



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



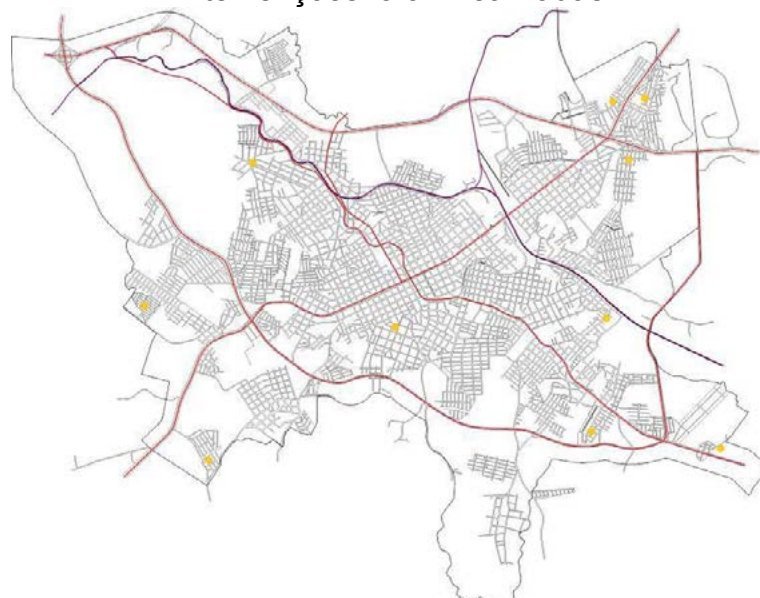
alunos do nono ano totalizando 433 alunos.

Percebeu-se boa aceitação da comunidade escolar e dos alunos, e grande interesse frente aos temas abordados assim como hábitos e ações inadequados ainda baseados nos saberes e práticas populares evidenciados nos questionários de pré-teste e comentários durante as intervenções.

A partir da aplicação do pré-teste observou-se que os participantes possuíam conhecimento sobre as temáticas destacando positivamente os temas cortes/hemorragia e afogamento (Figura 2, legenda 2 e 4) e dificuldade nos temas atropelamentos/fraturas e animais peçonhentos (Figura 2, legenda 1 e 6).

No pós-teste observamos que o 8º ano apresentou maior aprendizado nos temas atropelamentos/fraturas, queimadura e afogamento (Figura 2, legenda 1, 3 e 4). Já o 9º ano apresentou maiores acertos nas temáticas atropelamentos/fraturas, e afogamento (Figura 2, legenda 1 e 4).

Figura 1 - Mapa do Município de Passo Fundo/RS com escolas onde as intervenções foram realizadas



Fonte: GoogleMaps: adaptado pelo autor.

Comparando os acertos apresentados nos pré-testes e pós-testes para os participantes das intervenções, ficou evidenciado que a temática em que houve o maior aprendizado foi atropelamentos/fraturas, sendo que o aumento dos acertos foi superior a 2 vezes nos pós-teste (Figura 2, legenda 1).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pré-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

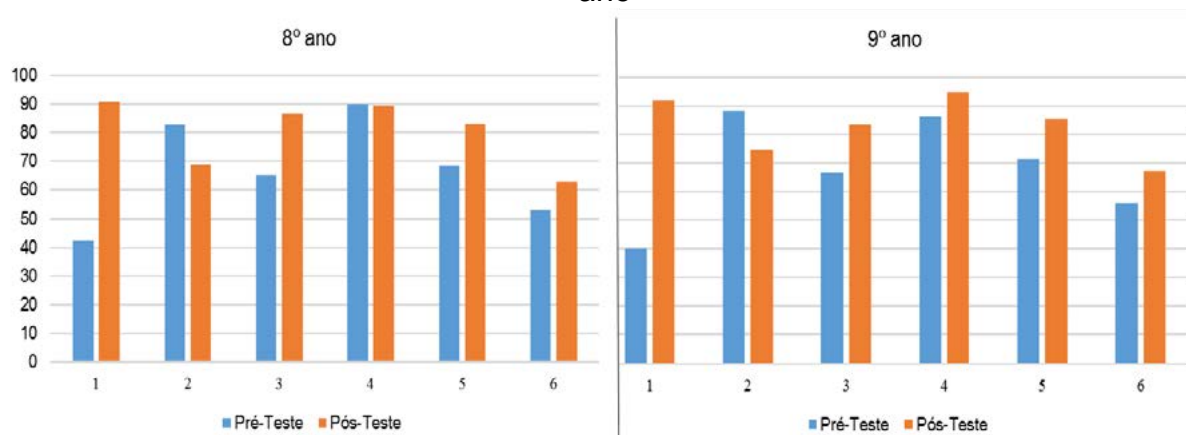
CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



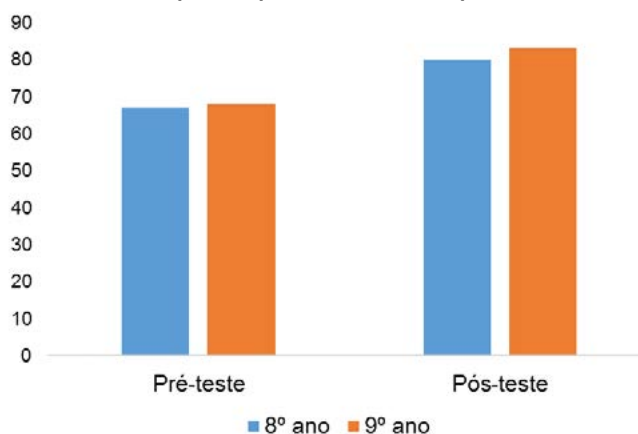
Figura 2 - Médias de acertos por temas nos pré e pós-testes aplicados no 8º e 9º ano



Legenda: 1) Atropelamentos/Fraturas; 2) Cortes/Hemorragia; 3) Queimaduras; 4) Afogamentos; 5) Síncope/Convulsões; 6) Acidentes com animais peçonhentos. Fonte: adaptado pelo autor.

Os alunos do 8º ano obtiveram acertos totais no pré-teste semelhantes (67%) ao dos alunos do 9º ano (68%) conforme Figura 3. Após as intervenções, observamos melhora na compreensão dos temas através do resultado do pós-teste. Destacamos que os alunos do 8º ano obtiveram 80,5% de acertos e os alunos do 9º ano 83% de acertos neste mesmo teste.

Figura 3 - Média dos acertos pré e pós-teste comparados entre 8º e 9º ano



Fonte: adaptado pelo autor

Esta atividade demonstrou-se relevante, pois os alunos perceberam que podem ser protagonistas no primeiro atendimento em caso de acidente e ser o diferencial nestas ocasiões. Destacamos que o saber popular muitas vezes não

atende as reais necessidades da vítima podendo gerar piora do quadro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o esclarecimento e a conscientização para atitudes corretas em caso de emergência, bem como sua real necessidade, é fator importante para a conscientização das ações, prevenção e mudança de hábitos, sendo estes alunos capazes de reproduzir as informações no ambiente em que se encontram disseminando as boas práticas referentes aos assuntos abordados.

Este projeto de extensão encontra-se na segunda etapa de execução, onde as intervenções ocorrerão em outras dez escolas municipais.

REFERÊNCIAS

CAMBOIN, Franciele F; FERNANDES, Luciana M. (Org.). **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre: Evangraf, 2016.

GOMES, L. M. X. et al. Análise do conhecimento sobre primeiros socorros de professores de escolas públicas. **Cadernos de Ciência e Saúde**. Enfermagem e Farmácia. Montes Claros, Faculdades Santo Agostinho. v.1, n.1, pag. 57-64; jan/jun, 2011. Disponível em: <http://www.fasa.edu.br/images/pdf/cadernos_saude_volume1.PDF>. Acesso em: 25 mar. 2015.

HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS. **Protocolo de atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR)**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/ins-titucional/gestao-daqualidade/Documents/protocolo-parada-cardiorespiratoria.pdf>>. Acesso em 10 mai. 2015, 200 p.

MARTINS A. J. **Manual do Socorro Básico de Emergência**. 9.ed, Belo Horizonte, 2009.

PHTLS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 7 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

SANTORO, D. E. **Situações de urgência e emergência: manual de condutas práticas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 310 p., 2013.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

